



ANO VI - n °166 /quarta-feira, 01 de julho de 2015



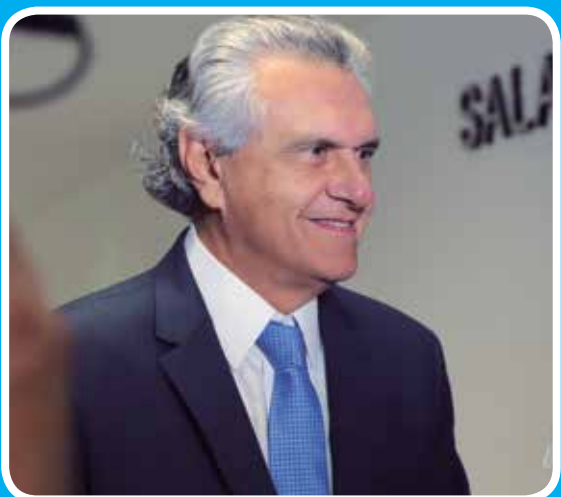
AGRIPINO SOBRE REPRESENTAÇÕES CONTRA DILMA: PROVIDÊNCIAS ESTÃO SENDO TOMADAS PARA QUE PEDIDO DE IMPEACHMENT TENHA FUNDAMENTO SÓLIDO

2 página



OPOSIÇÃO PROTOCOLA REPRESENTAÇÃO CONTRA DILMA E EDINHO SILVA POR CRIME DE EXTORSÃO

3 página



AUDIÊNCIA PARA DISCUTIR LINHAS DE ALTA TENSÃO SOBRE BAIRROS DE GOIÂNIA É APROVADA NO SENADO

4 página

AGRIPINO SOBRE REPRESENTAÇÕES CONTRA DILMA: PROVIDÊNCIAS ESTÃO SENDO TOMADAS PARA QUE PEDIDO DE IMPEACHMENT TENHA FUNDAMENTO SÓLIDO

Foto: Mariana di Pietro



“O grande temor da sociedade hoje é que ainda faltam três anos e meio de um governo que não existe”

O presidente nacional do Democratas, José Agripino (RN), disse nessa terça-feira (30) que, apesar de existirem razões políticas fortes para o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, ainda faltam argumentos jurídicos consistentes para que a ação não se transforme em uma peça inócua. Por isso, explicou o senador, a oposição está unida na busca de provas claras da prática de crime de responsabilidade por parte da chefe do Executivo.

“Do ponto de vista político, há razões de sobra para o impeachment. As providências estão sendo todas tomadas para que, a prova comprovada existindo, nós possamos completar aquilo que precisamos para entrar com o processo de impeachment ou na Procuradoria Geral da República, com consequência de ordem penal, ou no Tribunal Superior Eleitoral, com consequências eleitorais”, destacou Agripino.

Na manhã dessa terça-feira (30), líderes partidários do Democratas, PSDB, Solidariedade e PPS se reuniram no gabinete do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e decidiram entrar com duas representações contra a chefe do Executivo. A primeira será uma de-

núncia no Tribunal de Contas da União (TCU) pedindo investigação da suspeita de que as “pedaladas fiscais” utilizadas pela presidente Dilma para maquiagem as contas públicas em 2014 permaneceram em 2015.

A segunda representação será entregue na Procuradoria Geral da República (PGR), por crime de extorsão, contra o atual ministro da Comunicação Social e então tesoureiro da campanha eleitoral de Dilma Rousseff, Edinho Silva, e contra a própria presidente da República. Em delação premiada na Operação Lava Jato, o dono da UTC, Ricardo Pessoa, afirmou que o dinheiro desviado com o esquema de corrupção na Petrobrás financiou a campanha eleitoral de Dilma. Além das duas representações, a oposição pedirá o compartilhamento da delação premiada de Pessoa com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Falta muito pouco para o pedido de impeachment da presidente da República. O que ainda falta, neste momento, é a configuração clara, a prova provada do argumento jurídico que leve ao impeachment”, frisou. “O grande temor da sociedade hoje é que ainda faltam três anos e meio de um governo que não existe”, acrescentou Agripino.

OPOSIÇÃO PROTOCOLA REPRESENTAÇÃO CONTRA DILMA E EDINHO SILVA POR CRIME DE EXTORSÃO

Para Caiado, acusações de dono da UTC são suficientes para afastamento da presidente e convocação de novas eleições



“É evidente o quadro de ingovernabilidade hoje no País. Ninguém quer isso mais. Todo mundo está atônito e não é justo que todas as forças políticas e a pressão de um governo seja exercida no sentido de manter uma presidente que não tem credenciais para representar a população”

Ao anunciar ontem (30/6) novas representações contra o governo, o líder do Democratas no Senado, Ronaldo Caiado (GO), defendeu o afastamento imediato de Dilma Rousseff e a convocação de novas eleições para a Presidência da República. A afirmação foi feita após reunião entre presidentes de partidos e líderes da oposição.

Os parlamentares informaram que protocolaram representação na Procuradoria-Geral da República contra o ministro da Comunicação Social e ex-tesoureiro da campanha de Dilma, Edinho Silva, e contra a própria presidente por crime de extorsão. A ação é baseada nas denúncias do dono da UTC, Ricardo Pessoa, que revelou a doação para campanha do PT com dinheiro roubado da Petrobras. A oposição ainda vai entrar com representação no TCU por conta das “pedaladas fiscais” que continuam a ocorrer em 2015, além do pedido ao TSE de compartilhamento da delação de Pessoa.

“É evidente o quadro de ingovernabilidade hoje no País. Ninguém quer isso mais. Todo mundo está

atônito e não é justo que todas as forças políticas e a pressão de um governo seja exercida no sentido de manter uma presidente que não tem credenciais para representar a população”, ponderou Caiado.

Caiado acredita que a atitude mais correta para a presidente seria a renúncia, mas, caso isso não ocorra, as graves acusações de Pessoa são suficientes para que as oposições peçam o afastamento de Dilma Rousseff do cargo. “Com esse fato fica cada vez mais nítida a necessidade de avançarmos. Lógico, seria melhor se tivéssemos da presidente da República um gesto de espírito público, de uma renúncia do mandato. Mas, não sendo possível isso, diante da delação do empresário Ricardo Pessoa, ficou claro o quadro de extorsão e da metodologia aplicada pelo PT para utilizar o Estado como máquina e aparelho de governo. Isso é mais do que suficiente para o afastamento da presidente e a convocação de novas eleições. Até porque o caixa de campanha compromete toda a chapa e, como tal, caindo a chapa, nós teremos a antecipação das eleições para presidente”, argumentou.

EXPLICAÇÕES

Caiado também conseguiu aprovar nessa terça-feira um convite ao ministro Edinho Silva (Comunicação Social) para comparecimento à Comissão de Fiscalização e Controle da Casa. A audiência deve servir para cobrar explicações de Edinho em relação à citação ao seu nome na delação premiada que o coloca chantageando o dono da UTC, Ricardo Pessoa. Na ocasião, Edinho Silva era o tesoureiro da campanha de reeleição da presidente Dilma Rousseff.

AUDIÊNCIA PARA DISCUTIR LINHAS DE ALTA TENSÃO SOBRE BAIROS DE GOIÂNIA É APROVADA NO SENADO

“Na ocasião de nossa audiência no final de 2014, recebemos uma garantia da Eletrobrás de que nada seria feito até que se chegasse a um consenso com todas as partes envolvidas. Agora os moradores denunciam que a empresa assinou um TAC com o Ministério Público e reiniciou as obras sem sequer avisar a ninguém. É uma falta de respeito”



O senador Ronaldo Caiado, líder do Democratas, conseguiu aprovar nessa terça-feira (30/06) requerimento que determina uma audiência pública no Senado para discutir a intenção da Eletrobrás e da Celg em construir uma linha de alta tensão sobre bairros residenciais de Goiânia.

A reunião a ocorrer na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização nas próximas semanas deve contar com o presidente da Eletrobrás, José da Costa Carvalho, além de representantes do Ministério Público de Goiás e da CELGPAR. Ela é fruto da reclamação de moradores de oito bairros da região sudoeste que acusam a empresa de energia de quebrar um acordo firmado no final do ano passado, resultante de outra audiência pública promovida por Caiado ainda na Câmara dos Deputados.

“Na ocasião de nossa audiência no final de 2014, recebemos uma garantia da Eletrobrás de que nada seria feito

até que se chegasse a um consenso com todas as partes envolvidas. Agora os moradores denunciam que a empresa assinou um TAC com o Ministério Público e reiniciou as obras sem sequer avisar a ninguém. É uma falta de respeito”, acusou Caiado.

Os moradores que se reuniram com Caiado em seu gabinete no início do mês lutam por uma alteração no traçado da linha. O argumento principal é o risco à saúde que uma linha de alta transmissão pode trazer, como maior incidência de casos de câncer.

“Não há um médico que recomende viver próximo a essas linhas de alta tensão que vão colocar em risco 20 mil pessoas dos bairros de Parque Anhanguera, Setor Faiçalville, Setor Santa Rita, Jardim Presidente, Três Marias, Jardim Europa e Parque Amazonas” denunciou Caiado.



Expediente:

Líder: Senador Ronaldo Caiado (GO)

www.senadores.democratas.org.br

Assessoria de Comunicação

Coordenação: Tony Carlo

Textos e edição: Felipe Campos e Laila Muniz

Rádio e Vídeo: Gustavo Oliveira, Umberto Pinheiro e Sidney Lins Jr.

Diagramação e fotografia: Sidney Lins Jr.

Telefone

(61) 3303-4831

e-mail

demsenado@gmail.com



Liderança do Democratas Senado



@senadoDEM



www.flickr.com/photos/liderancadodemocratasenado



@senadodem



www.youtube.com/lidsenado